

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

PRESIDENTE – SEBASTIÃO REZENDE

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Gostaria de cumprimentar a todos.

Uma boa noite.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta audiência pública requerida por mim, Deputado Sebastião, para discutir a implantação da escola cívico-militar, a transformação da nossa Escola Ytrio Corrêa em cívico-militar.

Desta forma, convido para compor a mesa o prefeito municipal Junior Pitucha; representando sociedade alto-garcense, o ex-prefeito Roland Trentini; aqui a nossa diretora do DRE, que corresponde a toda a nossa região aqui região Sudeste do Estado, e Alto Garças faz parte do DRE que tem sede no município de Rondonópolis, a professora Andreia, nesse ato representando a Secretaria Estadual de Educação, o secretário Alan Porto.

Também convido para compor a mesa, representando todos os nossos vereadores, e eu já agradeço por cederem o espaço da Câmara para que nós pudéssemos realizar esta audiência pública, convido o nosso companheiro e vereador Badu, presidente da Câmara.

Convido também para compor a mesa o Comandante da Polícia Militar, o major Tavares; também para compor a mesa aqui a nossa secretária de Educação, professora Rosilene.

Mesa composta, eu gostaria de convidar a todos para que possamos, em respeito, aqueles que puderem, obviamente, ficar de pé, para que possamos cantar o Hino Nacional. (O HINO NACIONAL É EXECUTADO.).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Convido o ex-prefeito Roland Trentini para ocupar aqui espaço na mesa.

E, representando todas as mulheres, convido aqui a dona Marlene para ficar aqui junto com o Trentini, dona Marlene.

Nós passaremos a palavra agora ao prefeito municipal, senhor Junior Pitucha.

O SR. JUNIOR PITUCHA - Boa noite a todos, todos aqui presentes, vereadores, senhores, senhores, Milton, vice-prefeito, enfim, todas as pessoas que estão aqui presentes, o ex-prefeito Trentini, sua esposa; a secretária Rosi; o nosso general aqui, Tavares; Deputado Sebastião Rezende; a representante da Seduc, Andreia; o Presidente da Câmara, Badu.

Gente, tudo na vida demanda luta, tudo na vida demanda esforço de cada um de nós e esse esforço muitas vezes não é de uma só pessoa, mas de vários.

Nós só construímos alguma coisa onde todos estão imbuídos em conquistar aquilo que estão desejando.

Todos vocês sabem que nós queremos imensamente a escola cívico-militar como forma de aprimoramento, como forma de preparação cívica ao cidadão, como forma de disciplina, e, acima de tudo, de patriotismo. É isso que a escola nos dá.

Eu conversava na semana passada com um amigo em Cuiabá e ele me falou assim: “Junior, você sabe por que os Estados Unidos são a maior potência do mundo? Porque são patriotas. A começar do mais simples ao mais poderoso, eles são patriotas”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Nós brasileiros temos que aprender a ser patriotas, a amar a Pátria, lutar pela Pátria. E, quando eu digo lutar, não é matar, não é brigar, é lutar com perseverança, por progresso, lutar por isso que hoje nós estamos aqui para trazer escola cívico-militar.

Isso será, acima de tudo, uma grande conquista.

A filha do Trentini, a Patrícia, no dia que eu liguei para ela, ela que foi a pioneira que foi lá em Cuiabá no ano passado ela falou que estava morando em Alto Araguaia, porque não teve coragem de deixar seu filho aqui no Ytrio Corrêa.

Então, isso é um absurdo, uma pessoa que trabalha aqui ir para Alta Araguaia todo dia nesse trânsito violento, não vou dizer, está sim arriscando sua vida, porque nós não temos uma escola com uma certa disciplina.

A Rosi conseguiu lá, mas uma só não faz, uma andorinha só não faz verão.

Agora nós vamos ter que pôr pessoas treinadas, pessoas preparadas, não é para brigar, é para moralizar, para que toda a criança comece ali aprendendo que na vida tem limites, na vida tem respeito a esse ou aquele e que nós todos temos o mesmo direito. É isso que é importante na escola cívico-militar.

Estou aqui hoje engrandecido, feliz por estar nessa luta, Deputado.

O dia que o vice-governador deu a palavra final para mim, para o senhor, para o Trentini, para o Alan, para o Kiki, para o Badu, foi um dos dias mais felizes da minha vida. (APLAUSOS)

Eu não vou estudar lá, mas eu tenho um netinho, que é a coisa mais importante da minha vida, pelo menos eu sei que eu vou deixar para ele uma segurança, uma escola firme.

Porque, quando eu olhava para meu netinho, eu falava: gente, o que nós fomos arrumar e trazer essa criança a um mundo tão perverso, tanta criminalidade, drogas, crimes absurdos, e hoje nós vamos dar o primeiro passo inicial para combatermos tudo isso.

Muito obrigado a vocês pela presença.

É uma luta nossa. Vamos ser firmes, toda essa equipe aqui, porque é assim que nós vamos conseguir nossos objetivos.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Gostaria neste momento de também passar a palavra ao presidente da Câmara, vereador Badu, para também fazer as suas considerações.

O SR. BADU - Boa noite a todos.

Quero cumprimentar a DRE, a Seduc, em nome da Andreia; quero cumprimentar a diretora da Ytrio Corrêa, professora Lucineide; cumprimento meus colegas de Parlamento vereador Juninho, vereador Pim Pim, vereadora Selma, vereador Alan, vereador Kiki, Fabinho; enfim cumprimento o meu professor Daniel, obrigado, professor, ver o senhor aqui é uma satisfação; cumprimento todas as mulheres em nome da minha esposa, professora Alessandra, cumprimento seu Milton, em seu nome, seu Milton, quero estender o cumprimento também ao seu Artêmio, que está conosco, o Davi, enfim.

Dizer, prefeito Junior, que o senhor, juntamente com a ideia, quando nasceu lá atrás, da Patrícia, da Cris, que pediram a intervenção do Deputado para ver a possibilidade de realizar esse sonho aqui da nossa sociedade e, Júnior, você não se furtou, em nenhum momento, juntamente conosco, e aí, Cris, abraçamos esse sonho de vocês, não é um sonho de vocês, é um sonho da sociedade de Alto Garças e nós estamos aqui empenhados, compromissados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

E juntos, queira a sociedade que assim aconteça, Carmem, você que foi tanto tempo diretora, a Rosi que foi diretora sabe o quanto é difícil lidar com jovens, com adolescentes, que muito vezes perderam as suas referências e precisam talvez de um corretivo na parte comportamental.

E aí, Arlindo, eu quero dizer o seguinte: não é para causar pânico, não é para causar terror, é simplesmente, gente, melhorar, melhorar a sociedade, procurar dar valores, dar princípios, moralidade.

Então, Deputado Sebastião, o senhor está de parabéns por acatar e trazer a Assembleia, trazer a Seduc, trazer o DRE, trazer toda a sociedade aqui na noite de hoje, nesse dia 14, e dizer que o senhor está fazendo história, o senhor, que ajuda Alto Garças, há mais de 20 anos, vai ficar registrado na história mais uma vez conseguindo esse êxito dessa escola cívico-militar.

Então, Trentini, todas as vezes que nós saímos de Alto Garças em busca, major, de melhorias para nossa sociedade nós queremos que os órgãos de segurança, todos aqueles, não tenham trabalho em Alto Garças, para ter uma sociedade ordeira, uma sociedade disciplinada, uma sociedade que respeita os valores da bandeira, ordem e progresso. Se não tiver ordem também não tem progresso.

Então fica aqui o meu apoio, tenho certeza de que meus colegas vereadores, que estão todos aqui, também apoiam, concordam, e tenho certeza de que todos os pais que estão assinando, que estão aí fazendo a lista de presença também concordam.

Obrigado a todos.

Boa noite.

Deus abençoe a todos.

Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Quero, em tempo, convidar a professora Lucineide, que é a diretora da escola Ytrio Corrêa, para ocupar a mesa aqui conosco também. (APLAUSOS)

Eu gostaria de já agradecer a presença de nossos vereadores aqui presentes, o José Nilton e esposa, a Selma, o vereador Jorge Kiki, o Juninho, o Alan, Fabinho, Marcos Faleiros, e secretários municipais, a Selma também, a Selma Lobo; o Jair, secretário de Finanças; o Luiz, secretário de Obras; a Miriam, secretária de Saúde; a Sônia Vichiatti, secretária de Esportes.

E também já agradecer algumas pessoas aqui, obviamente a todos vocês os nossos cumprimentos, mas relacionou algumas lideranças aqui, senhor Artêmio Baptistella o Paulo Trentini e David Baptistella, o Rogério, Neto do Pitucha, o Denis Krampe, que é o presidente do Sindicato Rural; o senhor Arnildo Krampe, esposa, filhos, que estão aqui hoje e que serão homenageados, nossos cumprimentos; ex-vereador Cadu, nosso companheiro; professor Daniel; a Patrícia Trentini.

O prefeito Júnior Pitucha bem colocou do desejo da Patrícia, da Cris, naquele primeiro momento.

Ainda no ano passado nós estivemos fazendo uma conversa com o vice-governador, professora Andréa, sobre essa possibilidade, porque o sonho da comunidade alto-garcense sempre foi ter aqui a presença de uma escola cívico-militar, depois com a presença já do nosso prefeito, referendando, dos nossos vereadores, foi importante, Trentini, trabalho grande, e eu quero aqui mais uma vez agradecer esse movimento de todos vocês. Então, fica aí a nossa gratidão.

Carmen Baptistella, também aqui presente, senhor Emídio, enfim a todos vocês.

Quero também registrar aqui a presença de algumas autoridades eclesiais, pastor da Assembleia de Deus, pastor Delci; pastor da Igreja Presbiteriana Renovada, pastor Valteir; Igreja Cordeiro Evangelho Pleno, a pastora Glória.

Ficam aqui os nossos cumprimentos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Eu gostaria de nesse momento também passar a palavra ao nosso ex-prefeito e eu fiz questão, Trentini, de convidá-lo e ter participação sua aqui, representando toda a sociedade de Alto Garças, e da dona Marlene de todas as mulheres de Alto Garças, a presença de vocês, para que você também pudesse expressar esse sentimento desse momento especial, porque para todos nós que somos pais, nós queremos uma educação que eu tenho dito, professor André, que é excepcional hoje a nossa secretária de Educação mudou o índice de aprendizado.

Agora, quando nós temos a presença do militar na escola isso não traz só a disciplina, isso vai proporcionar a nós, todos nós pais, mais segurança para os nossos filhos, porque eu sei, eu fico imaginando o que a nossa diretora sofre, o que Andreia, como diretora do DRE da nossa região sofre, coordenando todas as escolas estaduais.

Ela tem que monitorar os alunos que entram lá, muitos deles em algumas situações têm dificuldades, por exemplo, ela vai ter dificuldade de saber como é que esse aluno está chegando na escola.

Nós tivemos a situação aí, eu acho que todos vocês... Viralizou um vídeo, Andreia, de uma aluna que entrou na escola com uma arma branca e tentou furar uma colega. Veja o quanto isso é sério.

Quando nós temos a escola cívico-militar e a presença do militar ali isso dá segurança para o professor que está na sala de aula, dá segurança para o diretor, para todos os servidores, não só para os alunos, mas nós pais ficamos mais seguros ainda.

Então, eu penso que é um momento ímpar para todos nós esse momento que Alto Garças está vivendo.

Eu gostaria de ouvir o nosso companheiro Roland Trentini.

O SR. ROLAND TRENTINI - Senhor prefeito municipal Junior Pitucha, em seu nome eu quero cumprimentar todas as autoridades estão presentes na noite de hoje, cumprimentar nosso Deputado Sebastião Rezende.

Eu, ao cumprimentar o nosso presidente do Poder Legislativo vereador Badu, quero que todos os senhores vereadores. Sintam-se cumprimentados.

Cumprimento os ex-vereadores que se fazem presentes na noite de hoje.

Ao cumprimentar a nossa diretora do Ytrio Corrêa, a professora Lucineide, eu quero cumprimentar todas as professoras e professores da rede municipal e da rede estadual da nossa cidade de Alto Garças.

Da mesma forma, quero saudar e cumprimentar a nossa secretária municipal de Educação, cumprimentar os senhores secretários da atual administração, em especial cumprimentar a nossa representante da DRE, da Seduc, senhora Andreia.

Ao iniciar a nossa fala, eu quero dizer da importância que o dia de hoje representa para nós de Alto Garças, em especial para mim, prefeito, eu disse há poucos instantes lá no evento do Cejupa, onde o Deputado Sebastião Rezende entregou a obra do parquinho, entregou kits de esporte para o grupo esportivo comandado pelo Rogério e pela minha filha, ex-vereadora Cris, o Kids Garcinha da parte social, que completou 10 anos de ações no nosso município, procurar fazer com que os jovens pratiquem esportes e fiquem distantes das coisas erradas que muitas vezes são proporcionado a eles na infância.

Então, Deputado Sebastião e prefeito Junior Pitucha, lógico teve a ideia de A, de B ou C, mas eu acho que a grande ideia, o grande anseio, Deputado, é da população de Alto Garças. Essa é a grande verdade. A insegurança que os pais e as mães vêm sentindo ultimamente, dado o estado deteriorado que se encontra a proliferação das coisas erradas no seio da sociedade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Como disse aqui o prefeito, nós precisamos estar presentes diuturnamente, ser vigilantes para que nós possamos produzir jovens talentosos para conduzir os destinos públicos municipais, estaduais e federais com firmeza, com ética, com postura, com personalidade, porque o grande fato que está acontecendo no seio da sociedade hoje, e isso venho falando há muito tempo, prefeito Júnior, a inversão de valores, em que o jovem começa a entender, e até muitos adultos começam a entender, que as coisas erradas estão certas e as coisas certas estão erradas.

Então, sinto-me orgulhoso, prefeito, pelo convite que eu recebi do Poder Executivo e da Assembleia Legislativa de fazer parte desta Mesa na noite de hoje externar o nosso compromisso em público de que a causa é de todos nós, não é única do prefeito, não é do Deputado Sebastião Rezende, e sim a você mãe, a você pai, a você avô, a você, avó, nós temos que ter compromisso com a juventude, com o futuro do nosso País.

Obrigado pela oportunidade.

Quero deixar um abraço a todos os senhores e as senhoras e pedir também que permaneçam após a solenidade da audiência pública para a homenagem que a Assembleia Legislativa vai prestar ao nosso querido amigo, um dos pioneiros do agronegócio aqui de Alto Garças, senhor Arnildo Krampe.

E aqui nós tivemos a felicidade de ser recebidos na tarde de hoje na residência do senhor Artêmio Baptistella, batalhador pelos interesses do nosso município, um dos pioneiros também de Alto Garças no agronegócio, e também o senhor vai levar um projeto para a Assembleia Legislativa para estender a ele a mesma homenagem que nós estamos estendendo na noite de hoje ao senhor Arnildo Krampe, Título de Cidadão mato-grossense, senhor Artêmio, projeto levado para a Assembleia Legislativa e eu tenho certeza absoluta, que o Deputado Sebastião Rezende e demais Deputados da região sul do Estado, que sabem da história do senhor Artêmio Baptistella em Mato Grosso, principalmente em Alto Garças, vai ter votação por unanimidade na Assembleia Legislativa, tenho certeza disso, e em breve nós estaremos entregando nas mãos da família Baptistella, homenageando o seu trabalho em Alto Garças.

Obrigado e uma boa noite. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Eu gostaria também de registrar a presença do nosso vice-prefeito, senhor José Milton, nosso amigo.

E gostaria de passar a palavra aqui também, inscrito na fala, ele que é pai de aluno da Escola Ytrio Corrêa, o Alan Jordão, que também é vereador. Então, eu gostaria de passar a palavra como inscrito aqui para falar nesta audiência pública.

O SR. ALAN JORDÃO - Boa noite, Deputado Sebastião Rezende, prefeito municipal de Alto Garças, Junior Pitucha, excelentíssimo presidente desta Casa, vereador Badu, ex-prefeito Trentini, demais membros desta mesa, pais que estão aqui nessa noite.

Quão importante para nós nesse dia estarmos realizando esta audiência pública para a segurança dos nossos filhos.

Eu e a minha esposa Simone, que temos um filho autista, que necessitamos tanto desta segurança, para nós é um dia de festa.

Alto Garças irá lembrar desse dia, Deputado, por muitos e muitos anos. Nós só temos que agradecer a Deus pelo que o senhor está proporcionando para nossa cidade nesta noite, Alto Garças, que tanto ficou esquecida por quantos e quantos anos

De fato, nós iniciamos uma nova era para esta cidade e este novo início que nós vivemos o senhor emerge, Deputado, como um grande baluarte desta cidade, um grande homem que tem lutado por nossa cidade, hoje na inauguração do parquinho do Cejupa, já lá atrás com outras emendas e outras verbas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

E assim, Deputado, Alto Garças está carente de muitas coisas. Então, nós queremos até um reconhecimento da sua parte, um certo entendimento e maturidade porque nós dependemos de muitas verbas, de muitas coisas a serem feitas.

Nossa cidade ficou por muito tempo sendo administrada por pessoas que deixaram infelizmente muita coisa a desejar, mas nós assumimos Alto Garças com o intuito de fazer o melhor para nossa cidade.

Então, que venha, Deputado, várias e várias vezes aqui da forma como o senhor está vindo, olhando por Alto Garças com atitude, não só com palavras, mas com atitudes.

E aos pais alto-garcense, a partir de agora nós teremos segurança em deixar os nossos filhos na nossa escola.

Meu muito obrigado.

Uma boa noite a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – A professora Andreia está aqui representando a Secretaria Estadual de Educação, e até para que a professora Andreia tenha essa informação, um dos compromissos que o prefeito Junior Pitucha assumiu até com o vice-governador Otaviano Pivetta, professor Andréa, foi exatamente, havendo necessidade, eu não sei se a SEDUC fará isso ou se pode ser a prefeitura municipal, havendo a necessidade do seletivo, porque nós vamos ter a necessidade pelo menos cinco policiais militares da reserva, não são policiais efetivos, são policiais da reserva que estarão na escola cívico-militar, se houver a necessidade, se a SEDUC tiver dificuldade de fazer o seletivo, a prefeitura municipal de Alto Garças assume esse compromisso de fazer o seletivo e assume o compromisso de viabilizar as moradias para esses policiais militares.

Por que? Pode ser que em Alto Garças não tenhamos aqui os policiais necessários para suprir a necessidade. Existem alguns critérios que são analisados pela Secretaria Estadual de Educação com relação a esses profissionais. Então, se houver essa necessidade a prefeitura está disposta a fazer, e, portanto, deixar claro que quem vai remunerar, quem vai pagar esses profissionais será a Secretaria, será o Governo do Estado, não é a prefeitura, mas a prefeitura assume a moradia porque é uma forma de estimular esse policial da reserva vir para Alto Graças. Ele precisa morar aqui.

Então já tem esse compromisso nosso, não é, Junior?

Então, só para a Andreia já estar tranquila nesse aspecto, nós não vamos ter essa dificuldade, não é?

Aí eu gostaria de também neste momento passar a palavra, que está inscrito, eu vou solicitar a Franciele, que se inscreveu, que tem filho também na escola Ytrio Corrêa.

Com a palavra, Franciele.

A SRª FRANCIELE - Boa noite a todos.

Todo mundo aqui um pouquinho conhece minha história de mãe, muita dificuldade que eu tive na adolescência do Gleston, e eu sou uma pessoa que em nome de todas as mães concorda plenamente com essa escola.

Nós necessitamos com urgência, como mãe, como pai, para que possamos futuramente ter facilidade de nossos filhos saírem de casa para irem para a escola. (APLAUSOS)

O SR. JUNIOR PITUCHA – Gente, eu gostaria de dar uma... São tantas e tantas coisas boas acontecendo lá fora para nós, as ruins estão acontecendo só aqui, as boas, estive ontem em Cuiabá, em nome lá do Deputado Sebastião Rezende, na Seduc, e nós conseguimos a reforma do Ydris Corrêa, nós conseguimos a reforma total da ex-escola Deputado Estadual Oscar Soares, conseguimos uma reforma do antigo colégio agrícola e a reforma daquele Colégio que tinha nome de Ermelinda, e também desse colégio aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Tudo isso é uma parceria do Governo do Estado com o município. Nós vamos fazer o levantamento total de cada escola, se precisa de trocar o telhado, nós vamos trocar, na Oscar Soares tem que fazer os banheiros, tem que fazer um novo refeitório, tudo isso vai ser feito, e lá no Ytrio Corrêa nós vamos acelerar todo esse processo para que possamos saber se precisa de mais alguma coisa para que nós possamos colocar nesse plano de reforma das nossas escolas.

Ok? (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - E para que a nossa população a alto-garcense tenha ciência da credibilidade do governo municipal, inclusive, caso o município de Alto Garças esteja disposto a fazer todo esse trabalho, o Governo do Estado vai fazer o convênio com a Prefeitura Municipal de Alto Garças.

Veja a importância da credibilidade, viu Júnior? (APLAUSOS)

Eu inclusive defendo isso, que a prefeitura municipal faça o convênio, porque você está mais próximo, os nossos vereadores ficam mais à vontade para cobrar, a população vai cobrar mais fácil.

Não é, fácil – não é, professora Andreia? Quando... E eu tenho falado muito com o Pivetta sobre isso, com Alan, difícil quando o Governo do Estado faz o processo licitatório, e nós ficamos, o governo fica muito mais distante.

Ele está perto, ele vai ser mais austero na cobrança, exigir qualidade de obra, porque esse governo exige que as obras todas tenham qualidade, as que não tiverem qualidade, é o que ele vai fazer, todas serão auditadas.

Então, isso precisa ser feito realmente com seriedade.

Eu gostaria de também passar a palavra aqui ao Valteir, que também tem filho na escola e gostaria de fazer uso da palavra.

O SR. VALTEIR - Boa noite a todos, a todas as autoridades da bancada, a todos os presentes, a todos os pais.

Eu gostaria de parabenizar o governo Municipal, o governo Estadual por este passo dado.

Eu creio que a sensação que todos nós temos é de muita insegurança e de que algo precisa ser feito.

Não adianta nada a gente só reclamar.

Muito bom ver este espaço lotado cheio de pais que realmente estão demonstrando apoio a essa iniciativa.

O nosso desejo é que a gente possa deixar os nossos filhos na escola e sair de lá seguros não só com a questão da violência em si, mas com o que está sendo ensinado mesmo.

Eu creio que a presença dos militares ali vai estar dando às nossas crianças a oportunidade de aprender a respeitar mais a questão da autoridade e, é lógico, nós pais temos que cooperar com isso, ensinando a respeitar a autoridade em casa em primeiro lugar e a respeitar os professores, a respeitar os militares, sabendo que realmente existe essa diferença de autoridade e que ela precisa ser de fato respeitada.

Então, eu dou todo apoio, fiquei muito feliz quando ouvi, fiz questão de parabenizar as pessoas que eu tive acesso e que eu sei que lutar por isso, e o nosso desejo é que isso possa vir para nossa cidade, ser ampliado.

De fato, isso alegra o nosso coração e traz tranquilidade.

Parabéns e que Deus possa abençoar a vida de vocês. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Além de ter filho na escola, o pastor Valteir também, um pastor de uma comunidade evangélica presbiteriana, lidera um grupo que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

com certeza dentro da comunidade lá tem muitos pais de alunos da Escola Ytrio Corrêa e o sentimento que ele expressou aqui realmente nos deixa bastante seguros. Não é, professora Andreia?

Eu gostaria de passar a palavra também à Graziele para fazer uso da palavra.

A SRª GRAZIELE - Boa noite a todos presentes.

Muito feliz, alegre com essa inativa das autoridades que estão fazendo.

Eu, como mãe, meu marido aqui presente, estou muito feliz. Acredito que isso vai ser muito bom para a criança porque é difícil o mundo hoje nosso, tem muitas coisas erradas, então, eu fico com o coração alegre por ver a iniciativa de todos, de todas autoridades que estão aqui conosco.

Agradeço a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Passo a palavra também que está inscrito aqui, que tem aluno na escola, o Juninho Cipó, vereador.

Juninho.

O SR. JOSÉ JÚNIOR CARDOSO CHAGAS (JUNINHO CIPÓ) - Muito boa noite a todos.

Quero agradecer a presença de todos vocês, presença do nosso Deputado, do nosso prefeito, nosso ex-prefeito Roland Trentini.

Isso é um imenso prazer para todos nós que temos filhos na escola, isso vai ser uma grande satisfação, nosso Deputado, e que quero parabenizar o senhor que encaminha isso.

Todos nós temos filhos, temos neto, temos bisneto, então, isso é segurança para todos que têm os seus filhos na escola.

Agradeço a todos.

Muito boa noite.

Muito obrigado a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Também inscrito aqui para falar o pastor Derocy Siqueira, que é pastor presidente da Igreja Assembleia de Deus aqui de Alto Garças, que tem neto na escola. Então, é importante a gente ouvir os nossos pais.

O SR. DERO CY SIQUEIRA - Muito obrigado, Deputado.

Senhor Prefeito Junior do Pitucha, Trentini, Davi, demais vereadores, todos presentes aqui.

Sou pastor da Assembleia de Deus e também sou pai de uma criança de 10 anos e sou também favorável que seja criado aqui e constituído o Colégio Militar, que é muito bom, é bom para a educação, é bom para ensinar os nossos filhos neste momento que não tem, a sociedade não tem valor nenhum ou está com os valores invertidos, e ensinar os verdadeiros valores para os nossos filhos isso é muito bom.

Agradeço e torço para que dê tudo certo.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Obrigado, Pastor.

Aqui também inscrita a Sandra, que representa o Conselho Tutelar aqui do município e eu gostaria de passar a palavra.

Na verdade, o objetivo da nossa audiência é ouvir os pais de alunos da escola, a impressão e o que os nossos pais desejam, até porque a nossa diretora do DRE (DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO) está aqui para ouvir mesmo.

Além de conselheira, ela tem um filho na escola, não é Sandra?

A SRª SANDRA - Boa noite a todos.

Quero cumprimentar aqui todas as autoridades presentes.

Eu sou mãe de aluno da escola Ytrio Corrêa e também estou Conselheira Tutelar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Eu concordo plenamente com essa ideia dessa escola aqui em Alto Garças, porque as nossas crianças e os nossos adolescentes precisam ser disciplinados e hoje em dia os pais não estão mais conseguindo discipliná-los em casa, não generalizando, mas uma grande maioria tem essa dificuldade.

Então, com essa escola a gente vai estar preparando cidadãos e cidadãs preparados para enfrentar todas as diversidades e para profissionais do futuro.

Então, eu concordo sim com essa ideia.

Obrigada a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Também inscrito aqui a Laura, que é mãe de aluno na escola Ytrio Corrêa, também gostaria de expressar os seus sentimentos nesse sentido.

Laura... Está chegando a Laura.

Eu quero até dizer, Prefeito Junior, que eu fico muito feliz. Eu sei que muita gente gostaria de falar, muitas pessoas, mas como nós temos limitações de tempo.

Nós não vamos poder ouvir todos, Trentini, mas eu tenho certeza que aqueles que estão sendo ouvidos representam, de uma certa forma, o desejo dos pais e alunos da Escola Ytrio Corrêa.

Com a palavra a Laura.

A SR^a LAURA - Boa noite a todos.

Eu sou esposa do pastor Valteir, falou aqui, e muito alegrou meu coração saber dessa notícia, porque temos também um filho autista, com várias debilidades na questão comportamental, então a gente cuida muito em casa, mas tem a questão de outras crianças, envolvimento de outras crianças, que acaba também atrapalhando um pouco a educação nossa em casa.

Ele está até preocupado, disse que não vai raspar a cabeça... (RISOS) ...falei: calma, Davi. Ele disse que vai dar “piti” em casa e eu falei que o seu “piti” não vai ser maior que o meu, tenho certeza disso.

Mas isso me deixa tranquila. Por quê? Porque a segurança dos nossos filhos é primordial. Então, mandá-lo para escola sabendo que lá ele vai ter um certo cuidado, que todos vão estar sob uma autoridade ali, para mim é essencial.

Então, eu fico muito feliz, grata mesmo por esse passo e creio que a maioria dos pais estão com o mesmo empenho de ter essa escola Cívico-Militar para nos ajudar com a educação dos nossos filhos.

Boa noite. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Obrigado, senhora Laura.

Também inscrita aqui para falar a Juceni.

Com a palavra, Juceni, que também tem filho na escola Ytrio Corrêa.

A SR^a JUCENI - Boa noite a todos.

Boa noite, Deputado, vereadores presentes, autoridades, nosso querido Prefeito, Vice-prefeito, as primeiras-damas, diretora da nossa Secretaria de Educação.

Cumprimento todos os professores do Ytrio Corrêa em nome da nossa querida diretora Lucineide, minha afilhada, e cumprimento todos os pais aqui presentes.

Meu filho tem 12 anos, está na sétima série e desde criança a gente falou muito do militar. Ele sempre foi apaixonado pela parte militar. Temos militar na nossa família e ele sempre foi muito apaixonado por essa questão do militar. Quando a gente começou a falar que em Mineiros tinha escola militar e que a gente de repente poderia ir para lá ele ficou muito interessado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Então, vejam, já partiu dele, da vontade dele, de estudar numa escola militar e quando a gente falou que teria a possibilidade de ter em nossa cidade a Escola Militar ele ficou muito empolgado e creio que isso parte também de uma educação que a gente vem dando ao filho, falando sobre o que é bom, sobre o que é certo.

Dificuldade a gente vai ter.

Defendo todos os professores do Ytrio Corrêa, porque eu sei que não é fácil, todos os dias é uma batalha. Então, a gente que está próximo, mais próximo da escola, que tem pessoas que trabalham na escola a gente vê o quão difícil é. Então, eu defendo, sou uma defensora de todos os professores que lá estão, que lutam todo dia, que mandam recadinho. Meu filho não é aquele santo também de coroinha, dá trabalho também, mas a escola militar vai trazer essa disciplina que talvez hoje alguns pais terceirizaram para a escola, terceirizaram para a igreja, terceirizaram para outros.

Então, concordo com a Escola Militar, precisamos, Deputado, espero que dê certo e vamos fazer de tudo, nós como pais que estamos aqui fazer de tudo para que dê certo.

Obrigada. (APLAUSOS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Também inscrito aqui para falar a pastora Glória.

A pastora Glória também tem alguém... Você tem filho ou neto? Você tem o quê? O que você tem?

A SR^a DAGMA GLÓRIA DOS SANTOS - Eu não tenho, mas sou bem participativa.

Então, eu quero cumprimentar toda a mesa.

É um prazer revê-lo, o Júnior, que eu ainda não dei os parabéns, toda a mesa e os demais presentes.

Muito bem.

Eu não sou, eu não tenho neto, eu só tenho uma neta de 15 anos e mora em Fortaleza, mas eu fui presidente do Conselho de Alimentação Escolar por bastante tempo, saí agora no decorrer da política e eu tenho visto realmente a grande necessidade de uma intervenção diferenciada, porque, além de pastora, estar ali junto com as mães, com os pais, eu sou psicóloga, tenho minha clínica e eu atendo grande quantidade de jovens e adolescentes que estão se cortando. Eu vejo, eu converso com eles.

Então, essa falta é de quê? Eu acho assim, eu acredito muito que os nossos jovens estão precisando de referência. Nós não estamos tendo referência no nosso Brasil, a quem os nossos jovens podem assim falar: “eu quero ser igual a essa pessoa...” Me fala, não é?

Então, eu vejo assim, essa grande necessidade, eu super apoio, vou estar orando também, porque eu conto muito, acredito muito no Poder da Oração.

Que Deus abençoe, que dê tudo certo e vamos fazer de tudo para a gente apoiar melhor essas crianças, esses adolescentes que estão precisando.

Muito obrigada pela oportunidade. (APLAUSOS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Último inscrito aqui para falar, professora Alessandra.

A SR^a ALESSANDRA - Boa noite a todos.

Na pessoa do Deputado eu cumprimento todas as autoridades aqui.

Estou na escola Ytrio, nossos filhos já estão formados, mas estou como professora, como profissional, trabalhando com a educação especial, em específico com aluna surda, então, nós temos todo esse acolhimento também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Quero parabenizar a professora Andreia com as políticas que a gente está tendo e que às vezes nós não mencionamos, Deputado, que é a equipe psicossocial, que também está atuando na escola.

A gente tem psicólogo, a gente tem assistente social e eu tenho ouvido também das crianças porque às vezes, Deputado, a gente se reporta muito aos alunos que dão esses trabalhos, dão algum certo tipo de trabalho, e eu tenho visto alguns alunos, que são alunos que têm um padrão familiar, que têm uma estrutura e estão vendo e sentindo também a necessidade de que alguma coisa tenha que ser feito.

Nós vimos recentemente nas redes sociais um grupo de alunos, acho que a maioria deve ter visto, fazendo o momento de oração na escola pela manhã. Então, isso eu coloco como um ponto muito positivo.

Quero finalizar minha fala aqui com uma frase que eu ouvi e sempre gosto de repetir: as pessoas que querem fazer do nosso mundo um lugar bem ruim não estão tirando um minuto de descanso. Por que nós vamos cruzar os braços?

Então, tem todo o apoio também da equipe, da escola e dos profissionais.

Obrigada. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora a nossa amiga diretora Andreia, diretora do DRE da nossa região, localizado lá em Rondonópolis, nesse ato representando a Secretaria de Estado de Educação.

Inclusive, secretária Andreia, eu falei com o secretário Alan, ele disse: “olha, é a Andreia que vai nos representar lá, Deputado Sebastião”.

Até porque Andreia vai falar aqui e nós estamos fazendo a audiência pública porque nós temos uma única escola estadual aqui no município de Alto Garças e é importante a Assembleia Legislativa se posicionar, estar presente, ouvindo, como nós estamos ouvindo aqui agora.

Ela vai fazer depois uma consulta pública na realidade com os pais da escola, com a nossa audiência pública nós vamos reportar à Secretaria Estadual de Educação o anseio da população alto-garcense e aí a Secretaria Estadual vai já, eu diria assim, estabelecer a Escola Ytrio Corrêa uma das escolas que poderá estar recebendo a escola cívico-militar e, obviamente, depois desse ato, que é a consulta pública sacramenta esse evento. Daí entra a parte que nós vamos precisar dos policiais aqui, dos policiais da reserva.

Então, esse é o processo. Mas nós vamos torcer para que esse processo seja bem rápido – não é Andreia? - para que nós possamos ver o sonho de todos nós, toda a nossa população alto-garcense, Trentini, realizada.

Com a palavra, nossa amiga diretora professora Andreia.

A SR^a ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA - Muito obrigada.

Cumprimento a todas as autoridades também.

Agradeço o convite, Deputado, e seu empenho pelas questões da educação.

O Deputado é um parceiro nosso, e não é por ser de Rondonópolis, a gente fala que ele é o Deputado que trabalha pela educação de todos os cantos, mas por ser de Rondonópolis a gente dá uma puxadinha.

Prefeito, muito obrigada também por estar nesse movimento.

Cumprimento ao ex-prefeito, dona Marlene, nome da minha mãe que também é Marlene, muito prazer tê-la aqui conosco também.

Rose, nossa secretária de Educação, que eu emprestei para o prefeito, que era nossa diretora, ela está emprestada, eu já reclamei com ele que ela está muito magra, se ele não tratar bem dela eu pego ela de volta, daí eu não sei o que que eu faço com Lucineide, vou ter duas diretoras.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Lucineide, nossa diretora da escola.

Enfim, cumprimento todos os profissionais da escola que estão aqui e todos os pais.

Gostaria que levantasse a mão os pais que estão aqui.

Muitos. (APLAUSOS).

Eu vou falar e minha fala é misturada, um pouco como mãe e um pouco como educadora.

Eu vou falar primeiro o que é a DRE, porque quem não é da educação muitas vezes não sabe do que se trata.

A Diretoria Regional de Educação foi instituída em 2022, janeiro de 2022, eu sou a diretora seletivada, sou professora de carreira, sou concursada como professora, mas estou atuando há 3 anos como Diretora Regional e a Césa Mara aqui, minha companheira de trabalho, minha diretora Adjunta, professora de matemática também da Rede Estadual, concursada, e nós duas somos as mulheres guerreiras que tocamos a educação da Rede Estadual e Municipal, porque nós trabalhamos em regime de colaboração com os municípios. Então, além das nossas 60 escolas estaduais, da Rede Estadual, nós atuamos em parceria com as redes municipais, então atendendo as mais de 200 escolas da Rede Municipal, com assessoramento pedagógico, técnico e pedagógico, por meio das políticas do regime de colaboração.

Como bem citou o Deputado, uma delas são os convênios para reforma de escola em que -vou explicar para vocês como funciona o convênio - no convênio a Prefeitura do Município e o Governo do Estado, por meio da secretaria de Educação e por meio do departamento de Infraestrutura, Secretaria de Infraestrutura da Seduc, firmam, então, um acordo em que o governo do Estado faz o compromisso, então, de disponibilizar o recurso necessário para a reforma e a prefeitura entra com a parte da mão de obra. Então, quem faz o processo de licitação, o projeto é feito em conjunto da reforma ou da nova escola, quem faz o processo de licitação é a prefeitura, o que torna de fato essa proximidade muito importante, porque a infraestrutura do próprio município, os engenheiros do próprio município têm mais capacidade de vistoria de monitoramento dessas obras.

Nós temos também uma equipe agora de engenheiros na DRE, o que tem facilitado muito o nosso trabalho, tem feito também esses monitoramentos.

Mas, em suma, o que o governo do Estado tem feito? O governador Mauro Mendes, o Otaviano Pivetta, que tem esse olhar bem direcionado também para a educação, e o nosso secretário Alan Porto, eles têm olhado não só para a questão da aprendizagem, mas, sim, para tudo o que envolve essa aprendizagem.

Nós não temos como falar da aprendizagem como um evento, como um fenômeno que aconteça sozinho. Nós precisamos dar condições aos profissionais para que eles desenvolvam aprendizagem dos nossos estudantes para que o ensino seja de qualidade; nós precisamos ter uma infraestrutura propícia; nós precisamos ter uma merenda de qualidade, e é isso que nós temos feito.

Nós nunca tivemos merenda de qualidade como estamos tendo agora nesse governo, e isso os filhos de vocês podem relatar porque eles comem fricassê na escola, eles comem lasanha, eles estão muito bem alimentados.

Então, nós percebemos que muito tem sido feito, mas nós ainda enfrentamos muitas situações, como foi relatado aqui, de violência, de situações de vulnerabilidade.

A escola Cívico-Militar não atua apenas na questão disciplinar - nós precisamos deixar isso bem claro aqui - são três frentes. A questão disciplinar e desenvolvimento de valores, que são necessários para que esses estudantes saibam se portar na sociedade como cidadãos que têm esses valores desenvolvidos, como muitos disseram, inclusive os pastores que há uma inversão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Muitas vezes há uma expectativa de que a escola seja aquela que vai salvar o estudante, salvar o filho ou neto de situações que não são criadas dentro da escola.

Então, hoje na educação que nós estamos vivendo muitas situações externas à escola estão fazendo parte do ambiente escolar. Não é à toa que nós temos equipes psicossociais que precisam atender às escolas, que também é uma política que nós estamos tendo para atendimento para que esses estudantes tenham mais condições de estudar.

Eu vou me apegar aqui a quatro palavras que o prefeito disse que diz respeito... Se vocês, se a gente for ler a lei de criação das Cívico-Militares, essas palavras estão diluídas nas ações da política que está prescrita ali.

O senhor falou de aprimoramento, de preparação, patriotismo e disciplina.

Se nós formos analisar os valores que nós precisamos desenvolver nesses estudantes, e aí eu faço, não é o mesmo modelo, mas a gente faz uma referência sempre no modelo da Militar Tiradentes que trabalha saber, honra e disciplina.

Então, por meio desses valores nós estamos desenvolvendo a cidadania dos nossos estudantes.

Nós não vamos nos ater na escola somente à questão disciplinar. Então, a parte de cortar o cabelo é para haver uma padronização, a parte de cortar o cabelo, a questão de brincos, essa questão de uniforme, que é específico e todo esse cuidado que nós temos para que haja uma disciplina e uma padronização. Então, essas regras vão existir para que nós consigamos ter a disciplina estabelecida na unidade escolar, mas o mais importante, os nossos profissionais que estão na gestão, Lucineide e os coordenadores, vão poder trabalhar o que de fato eles precisam trabalhar no pedagógico e que muitas vezes eles não estão conseguindo fazer em tempo hábil porque eles precisam ficar diuturnamente atendendo situações de indisciplina no ambiente escolar.

Então, essas pessoas, esses militares, que não necessariamente precisam ser da Polícia Militar, Deputado, o seletivo é feito para qualquer representante, qualquer servidor das forças de segurança pública, pode ser das Forças Armadas, da Marinha, pode ser... Nós temos lá em Rondonópolis uma grande parte do Exército, pode ser do Corpo de Bombeiros.

Então, eles vão passar por esse seletivo e vão passar por um treinamento, por uma formação para que eles também tenham como dialogar com o estudante de uma maneira que seja de acordo com a faixa etária que aquele estudante está, para que não seja uma comunicação truculenta, para que seja uma comunicação assertiva e de acolhimento também àquele estudante, porque 90% dos casos de indisciplina que nós temos na escola, isso é cientificamente comprovado, são oriundos de problemas, ou familiares, ou de algum transtorno que o estudante apresente que muitas vezes não é investigado. Então, a própria dificuldade de aprendizagem muitas vezes faz com que aquele estudante desconte, vamos dizer assim, nessa questão da agressividade as suas frustrações.

E, vamos ser sinceros, nós somos pais, nós aprendemos a lidar com as nossas frustrações. A maioria aqui tem, não vou falar de idade, mas eu acho que a maioria aqui foi mais ou menos educado, mais ou menos na mesma época, mas os nossos filhos muitas vezes nós não estamos lidando, ensinando eles a lidar com as frustrações e é aí onde começam os problemas de disciplina na unidade escolar, porque eles não sabem entender que o não de um professor é um não, porque ele... E ele existe porque precisam ser seguidas essas regras.

Então, o “não pode fazer isso”, “esse não é o espaço para isso”, para usar o vape, ou cigarro eletrônico, ou qualquer outra substância, porque ali não é o espaço para isso. A escola é local de desenvolvimento de aprendizado, desenvolvimento cognitivo, não é local para se fazer uso de substâncias que não são permitidas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Então, tudo isso é trabalhado em todas as escolas. Não é só na escola Cívico-Militar. Isso precisa ficar bem claro.

Mas é claro que essas pessoas, esses cinco profissionais vão contribuir muito por conta da formação que têm e também por serem cinco profissionais a mais para trabalhar nas questões de segurança e disciplina e, nesse caso, a diretora da escola, os coordenadores, conseguem ter um olhar mais direcionado para as dificuldades de aprendizagem que esses estudantes apresentam, que é o nosso papel.

Nós professores não temos poder de polícia, nós não temos como trabalhar disciplina. Nós temos até um certo limite. Mas nós não podemos tocar no aluno, nós não podemos uma série de situações que nós não podemos, porque nós temos limite, nós somos professores.

Então, o nosso papel é, sim, educar, trabalhar com disciplina, ensinar a ética, tudo isso a gente já faz, mas nós temos desafios e para ajudarmos nesses desafios na unidade escolar é que a escola cívico-militar foi criada.

Então, como eu disse, é o pedagógico, é o administrativo e é o disciplinar, todas essas dimensões são trabalhadas pelos militares que adentram na escola.

E, pelo que eu pude observar aqui, Deputado, a gente vai fazer o rito que a lei prescreve, que é fazer a consulta pública, mas se a gente for fazer uma amostragem do que a gente viu aqui já está provado, não é? (APLAUSOS)

E aí eu vou aproveitar também os pais que estão aqui e vou convidá-los a nos ajudar na divulgação disso. Por quê?

Nós tivemos pouquíssimas escolas que não... Nessa última etapa, uma escola apenas que não foi feita a conversão para cívico-militar porque o quantitativo de votos na consulta pública foi negativo, e nós temos que seguir o quantitativo. Mas eu acredito que seja muito por falta de entendimento dos pais do que seja uma escola cívico-militar, porque se você...
(ASSISTENTE DA PLATEIA FALA COM A ORADORA FORA DO MICROFONE.).

Secretaria de Serviços

A SR^a ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – Oi? Isso.

Nós tínhamos panfletagem e uma série de situações de forças contrárias, digamos assim, à implementação das escolas cívico-militares, e eu não vou adentrar nessa seara, mas vocês já imaginam o que seja.

Então, nós precisamos, nós pais e responsáveis pelos estudantes, precisamos difundir isso com os nossos vizinhos, com os nossos colegas de trabalho que têm filhos na escola, os pastores aqui na igreja.

E nós não estamos falando de doutrinação, nós estamos falando de que nós precisamos falar de que se trata essa escola cívico-militar, que ninguém vai prender aluno dentro da escola, que ninguém vai prender pai dentro da escola, ninguém no sentido de que não é essa função da escola cívico-militar, é de ensinar valores, de trabalhar disciplina, o civismo, tudo isso que se perdeu ao longo do tempo, mas a gente conchama vocês para que nos auxiliem.

Como eu disse, por amostragem hoje a gente já tem a escola aprovada, em abril a gente já vai fazer o processo. Nós temos uma etapa em abril de escolas cívico-militares, que alguns prefeitos manifestaram interesse, então nós colocamos nessa etapa, para abril, para fazer a audiência, a consulta pública, e tudo dando certo, como eu acredito que vai dar, nós estaremos aí no mais tardar em maio com a escola cívico-militar... (APLAUSOS)

Agora não depende da gente. Nós fizemos o nosso trabalho aqui de apresentar a proposta a vocês, e dúvidas que vocês tiverem...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Eu vou mandar para Lucineide um arquivo que tem perguntas e respostas para vocês tirarem as dúvidas, ela manda no grupo dos pais da escola para vocês conhecerem como funciona o modelo.

Agora nós vamos dar o *start* no processo. Então vai ter a publicação de um edital convocando a comunidade escolar para a consulta pública.

Quem vota? Pais e estudantes de 16 anos acima. Então...

(ASSISTENTE DA PLATÉIA FALA COM A ORADORA FORA DO MICROFONE.).

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – Oi?

O SR. JUNIOR PITUCHA - Quantos votos precisa?

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA - Nós precisamos de 50% mais um dos votantes, dos aptos a voto.

Então, se nós temos...

(ASSISTENTE DA PLATÉIA FALA COM A ORADORA FORA DO MICROFONE.).

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – Amém.

Se nós tivermos 300 alunos...

(ASSISTENTE DA PLATÉIA FALA COM A ORADORA FORA DO MICROFONE.).

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – Isso.

Quantos alunos nós temos hoje, Lucineide?

A SRª LUCINEIDE – 1.051.

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – 1.051.

(FALAS SIMULTÂNEAS.).

A SRª ANDREIA CRISTIANE DE OLIVEIRA – Isso.

Então, nós temos uma porcentagem menor acima de 16 anos e aí nós temos os pais ou responsáveis que votam também.

Mas isso a gente vai explicar. Nós vamos ter um pai participando da comissão também da consulta pública.

Nós vamos fazer toda a divulgação, vamos...

A gente vai começar agora com esse processo e tão logo o edital seja publicado para a consulta pública, a Lucineide fica responsável também de fazer essa divulgação e eu tenho certeza que nós teremos êxito porque vocês demonstraram aqui hoje que têm esse interesse.

Então, trabalhem junto com a gente para que isso de fato aconteça. Vamos fazer um trabalho de formiguinha, conversar com os pais que não vieram hoje, fazer a divulgação, porque Alto Garças merece essa escola cívico-militar e nós estamos trabalhando para isso. Ok?

Eu agradeço a todos que vieram.

Boa noite a todos.

Eu sei que é cansativo numa sexta-feira participar de um momento como este, mas é importante. Nós estamos falando do futuro da escola Ytrio e esse dia é marcante. Então, daqui muito tempo vocês vão lembrar que estiveram presentes no momento em que se determinou a melhora da qualidade do ensino e da disciplina na escola Ytrio.

Está bom?

Muito obrigada e boa noite a todos. (APLAUSOS)

(NESTE MOMENTO A MESA COMPOSTA DA AUDIÊNCIA É DESFEITA.)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Eu gostaria de convidar aqui à frente o senhor Arnildo Krampe, a dona Sidone e também os filhos a Leila, Argeu e o Alceu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA CÍVICO-MILITAR NO MUNICÍPIO DE ALTO GARÇAS, REALIZADA NO DIA 14
DE MARÇO DE 2025, ÀS 19H.

Gostaria de neste momento passar às mãos do homenageado, senhor Arnildo Krampe, que passa a ser a partir de agora com este Título cidadão Mato-grossense aprovado pela Assembleia...

Revisão: Célia Pestana
Eunice José de Souza
Rosivania Ribeira de França

